

 **Conversando sobre Matemática:**
Seminários de Ensino e Matemática Básica

29/09/2010 17h Sala 502

Pesquisas Eleitorais: entender para julgar



Resumo:

Eleições são um território sujeito à mistificação. Em ano de eleição, somos bombardeados com informações sobre porcentagens, margens de erros, amostras, etc. São as pesquisas eleitorais tentando influenciar o voto dos eleitores ou simplesmente tentando prever o futuro. Mas pouco se sabe a respeito destas pesquisas. Quantas vezes uma pesquisa indicou um resultado e a eleição mostrou outro? Por que isso ocorre? A pesquisa eleitoral tem muitos adeptos e muitos críticos também. A pesquisa deve fazer as perguntas certas, iluminar corretamente o cenário e servir de base à criação de uma estratégia de ação. Então antes de criticar, vamos aprender um pouco mais sobre as nuances de uma pesquisa eleitoral, suas peculiaridades e seus objetivos. É conhecendo que se pode acreditar e confiar ou criticar. Sabe-se que a margem de erro é de 2% ou 3%. Mas o que é margem de erro? O que ela representa? Como é que uma amostra tão pequena pode ser representativa da população brasileira? Discutiremos as metodologias utilizadas pelos institutos de pesquisa, sem apresentar posição contra ou a favor das pesquisas.

Palestrante: Professora Maria Beatriz Cunha (UNIRIO-CCET-DME)